



Paraíso Social de Aguada de Baixo



Relatório de Atividades e Contas de 2021

Aguada de Baixo, 7 de março de 2022

Índice

Identificação da Instituição.....	3
Estrutura Organizacional da Instituição	4
Órgãos Sociais da Instituição	5
Introdução.....	6
1. Atividades.....	8
1.1. Atividades funcionais e diretivas.....	8
1.2. Atividades institucionais.....	10
2. Contas do Exercício de 2021	11
2.1. Rendimentos	11
2.2. Gastos	13
2.3. Resultado e a sua aplicação	13
2.4. Investimentos.....	14
2.5. Posição Financeira.....	14
3. Riscos e Incertezas.....	15
4. Dívidas ao Estado e Segurança Social.....	15
5. Referências não Financeira.....	15
6. Agradecimentos	16

CS
AM
JMS.
Pereira

Identificação da Instituição

Denominação Social

Paraíso Social de Aguada de Baixo

Sede

Rua António Soares Almeida Roque, n.º5
3750 - 031 Aguada de Baixo - Águeda

Contribuinte

503 336 718

Atividade Principal

Atividade Apoio Social Para Pessoas Idosas com Alojamento (CAE: 87301)

Respostas Sociais

Centro de Dia
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
Serviço de Apoio Domiciliário

Contacto Telefónico

234 660 080

Contactos E-mail

Serviços Administrativos:
secretaria@paraisosocial.pt

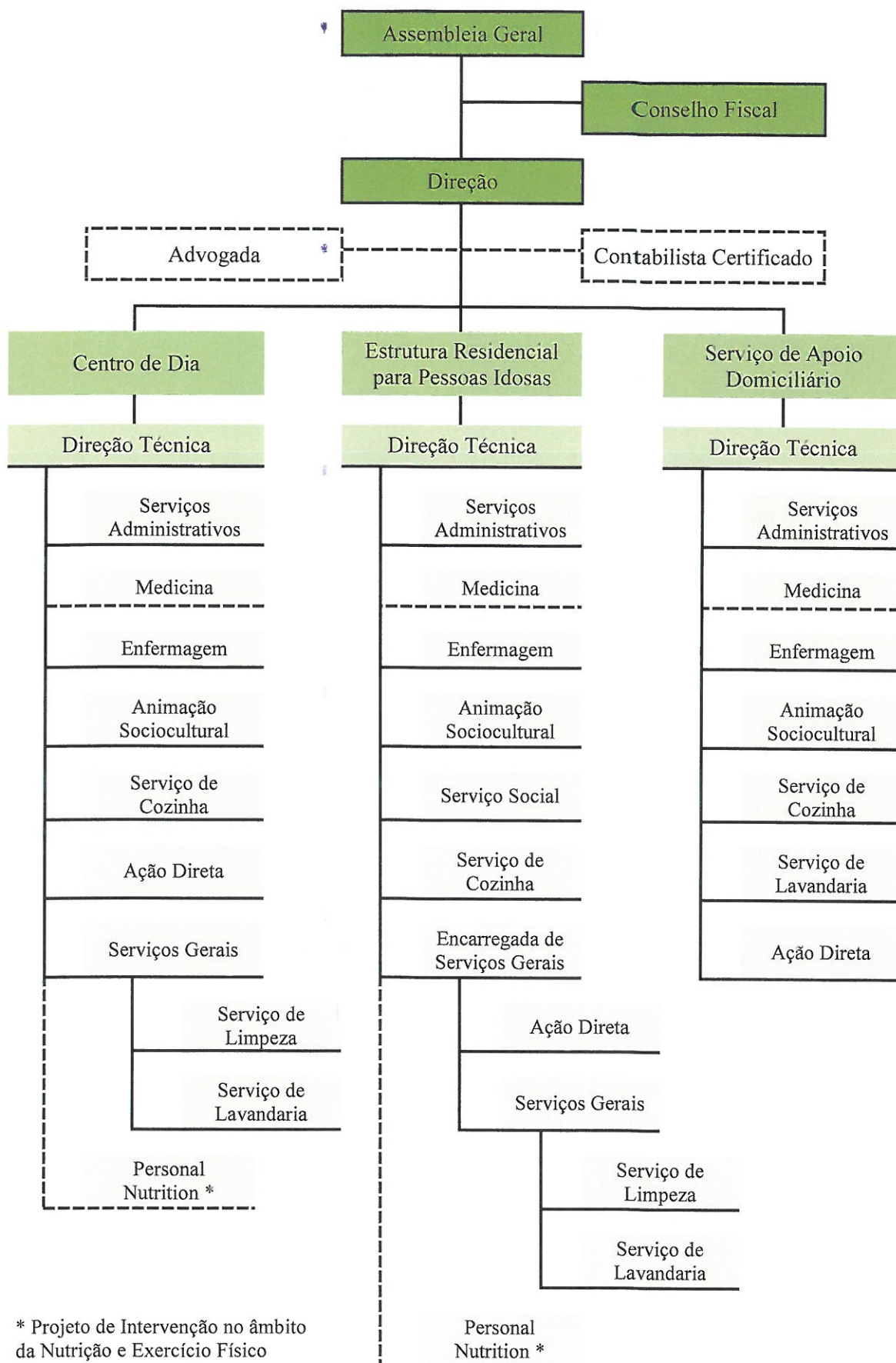
Direção Técnica Estrutura Residencial para Pessoas Idosas:
dirtecnica@paraisosocial.pt

Direção Técnica Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia:
servicosocial@paraisosocial.pt

Enfermagem:
enfermagem@paraisosocial.pt

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "JSMS" and a large signature.

Estrutura Organizacional da Instituição



* Projeto de Intervenção no âmbito da Nutrição e Exercício Físico

Órgãos Sociais da Instituição

Assembleia Geral

Augusto de Almeida Gonçalves	Presidente
Carlos Manuel Reis Rodrigues	1º Secretário
António José Martins Rodrigues Almeida	2º Secretário

Direção

Maria Elisa Gomes Correia Gonçalves	Presidente
Odilon Saraiva	Vice-Presidente
Maria Luís Oliveira Santos Rodrigues de Almeida	Secretária
Joana Sofia Marques Santiago	Tesoureira
Jorge Rodrigues Gomes	Vogal
José da Silva Carlos	Suplente
Guilherme Rodrigues Abrantes	Suplente

Conselho Fiscal

José Fernandes Marques dos Santos	Presidente
Celestino Tavares dos Reis	Vogal
Rogério da Silva Marçal	Vogal
Turíbio Santos Rodrigues	Suplente
Paulo Nuno Almeida Alves	Suplente

Introdução

Cumprindo o dever de responder e apresentar a intervenção anual, a Direção do Paraíso Social de Aguada de Baixo apresenta o Relatório de Atividades do ano de 2021, referente às suas respostas sociais: Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), com acordo de cooperação para 15 clientes; Centro de Dia (CD), com acordo de cooperação para 15 clientes; Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com acordo de cooperação para 50 clientes, sendo 9 destas vagas reservadas ao Instituto da Segurança Social.

Como claramente perceptível, o presente relatório reporta ao Plano de Atividades e Proposta de Orçamento para 2021, aprovado em reunião de Assembleia Geral, para o ano de 2021.

Tendo o Paraíso Social de Aguada de Baixo como linha orientadora a prestação de cuidados aos idosos, tratando cada um deles com respeito e dignidade, a Direção da Instituição, em uníssono com os restantes elementos dos Órgãos Sociais, associados, colaboradores, utentes e seus familiares, procurou permanecer fiel aos seus valores e reforçar em cada passo que por um lado, os mesmos são definidores da Instituição e, por outro lado, é fulcral a sua efetiva vivência por cada um: Órgãos Sociais, colaboradores, parceiros, utentes e seus familiares/ pessoas próximas.

É do conhecimento comum que o ano de 2021 foi afetado e marcado por um acontecimento de natureza sanitária pandémica, a Covid-19, que provocou turbulência planetária, mas que teve nas instituições direcionadas a pessoas idosas a mais dramática incidência e as mais graves consequências. No que ao Paraíso Social diz respeito devemos registar os seguintes factos:

- iniciámos o ano de 2021 com um surto de Covid-19, com os primeiros casos positivos de utentes e colaboradores registados a 3 de janeiro, situação que se prolongou até meados de fevereiro sendo que durante o mesmo período foi notório o aumento de dependência de idosos por consequência direta e indireta da própria doença. Registaram-se onze óbitos de utentes, e foram também imensas as ausências de colaboradores devido à infeção por Covid-19, o que obrigou a Instituição a ser auxiliada por colaboradores da Câmara Municipal de Águeda e uma das Brigadas de Intervenção Rápida (BIR), equipas criadas para atuar em caso de surto de Covid-19 nos lares de idosos, e assim responder às inúmeras dificuldades sentidas à data;
- estiveram domiciliarizados os serviços de Centro de Dia até 31 de maio, data em que pudemos retomar a prestação de serviços contratualizada aos utentes desta resposta social, deslocalizando-a e evitando assim o contacto com os clientes de ERPI, tal como imposto pelas normas em vigor à data;
- reativamos em agosto o Plano de Contingência Covid-19, por existência de um caso positivo de um utente de ERPI detetado em contexto hospitalar que mais tarde foi referido pelo

Hospital de Aveiro com um “falso” caso Covid-19, mas que mesmo assim, obrigou a medidas mais restritivas, nomeadamente, a cessação das visitas a idosos;

- retomámos a 1 de outubro a prestação de serviços aos idosos de CD nas instalações físicas da ERPI, marco benéfico para o bem estar dos idosos de ambas as respostas sociais;
- moldámos constantemente as formas de atuação a todas as normas, regras e directrizes emanadas pelas entidades competentes, Direção Geral de Saúde e Instituto da Segurança Social, fazendo-o sempre com vista ao bem estar e segurança dos utentes apesar de toda a subjetividade que lhe é característica.

As vivências relacionadas com a situação pandémica da Covid-19 acima referidas tiveram grande impacto nos níveis de ocupação de todas as respostas sociais, principalmente em relação ao CD e à ERPI, tal como espelha a tabela a seguir apresentada.

Respostas Sociais				
	Centro de Dia	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Serviço de Apoio Domiciliário	
mês de 2021	janeiro	11	48	15
	fevereiro	11	40	15
	março	10	46	15
	abril	9	47	15
	Maio	9	49	15
	junho	11	49	14
	julho	11	47	14
	agosto	11	47	14
	setembro	9	48	14
	outubro	10	49	15
	novembro	10	50	15
	dezembro	11	50	15

Tabela | Frequência mensal por resposta social em 2021

A tabela cima desenhada tem como base os mapas de frequência mensal de cada uma das respostas sociais comunicados ao Instituto da Segurança Social, sendo importante mencionar que em relação à resposta de CD, os números de frequência mensal foram decrescendo, em muito devido à impossibilidade de prestar os serviços no espaço físico da Instituição e dentro do contratualizado por cada cliente/ familiar. Já em relação à ERPI a necessidade de um espaço reservado para a realização do isolamento profilático de clientes aquando da sua admissão, tal como imposto pelas normas em vigor nos primeiros meses do ano de 2021, significou uma diminuição do número total de vagas a ocupar, tendo também sido

prolongado o tempo para a ocupação das vagas resultantes do inúmero número de óbitos de utentes registado em janeiro, dado o contexto de surto por Covid-19.

A adversidade originada pela emergência pandémica da Covid-19, como é compreensível, criou alguma descontinuidade na execução do Plano de Atividades e Orçamento a que tange o presente Relatório, bem como a interrupção de atividades normais de funcionamento da Instituição, a todos os níveis, impondo a adaptação constante a novas realidades.

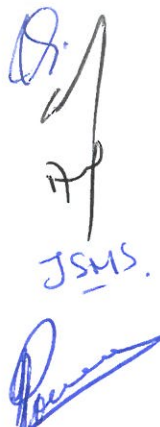
BM
H
JSM
P

1. Atividades

1.1. Atividades funcionais e diretivas

A par do cumprimento do dever de acompanhamento da atividade normal da Instituição, a Direção, juntamente com os colaboradores no terreno, teve que atuar em todas as ocorrências e casos relativos às condições e qualidade da prestação dos serviços nas respostas sociais de que é responsável, tendo sido, naturalmente, a emergência do surto pandémico da Covid-19 e a responsabilidade e determinação de prevenir e controlar a sua incidência nos clientes, a maior das preocupações e das diligências em que, neste ano de 2021, a Direção concentrou a sua atividade. Neste sentido, foram desenvolvidas várias atividades, das quais se destacam:

1. Acompanhamento e gestão de todo o processo relacionado com a crise pandémica, prioritariamente a nível sanitário, nomeadamente, rever e atualizar o Plano de Contingência Covid-19, assegurar os processos de prevenção e de testagem periódica à Covid-19 aos utentes e colaboradores e emitir comunicados às famílias;
2. Reflexão e ponderação das consequências do impacto financeiro da pandemia, por força das despesas extraordinárias associadas;
3. Suspensão das reuniões presenciais de Direção, bem como as reuniões de Assembleia Geral;
4. Admissão de novos utentes, estudando sempre o procedimento a ter em cada uma delas à luz das normas e diretrizes da Direção Geral da Saúde e do Instituto da Segurança Social, então em vigor;
5. Acompanhamento dos processos de candidaturas elegíveis aos programas anunciados pelo Governo, nomeadamente, “Adaptar Social +”, “MAREESS - Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde”;

- 
6. Substituição da Diretora Técnica de CD e SAD, (ainda em 2020, que se encontrou ausente até outubro de 2021 devido a “Baixa por Doença” e, posteriormente, em gozo de Licença de parentalidade) e da Diretora Técnica de ERPI (devido a “Baixa por Doença” iniciada em maio de 2021, com posterior cessação de contratos, sendo de destacar a sua colaboração com a Instituição desde a sua criação, o que significou, por si só, uma enorme alteração no Paraíso Social);
 7. Gestão da cessação de contratos de trabalho;
 8. Gestão da contratação de novos colaboradores, nomeadamente elementos para constituição da equipa de enfermagem, sendo que a mesma até então funcionava através de prestação de serviços;
 9. Disponibilização de formação dos colaboradores em função das necessidades identificadas, destacando-se a ação de formação “Ética e Deontologia no Trabalho em Equipa” desenvolvida no mês de outubro, com boa receptividade por parte dos participantes;
 10. Participação nas diversas dinâmicas e realidades institucionais, ajustando a sua presença à dinamização de ações de sensibilização com os colaboradores e à realização de reuniões com familiares de clientes;
 11. Comunicação à Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra da impossibilidade do desenvolvimento de estágios curriculares de fisioterapia, dada a desvinculação do Fisioterapeuta com a Instituição e a impossibilidade de garantir, no período de realização do estágio, o acompanhamento e supervisão por um técnico na área de formação em causa;
 12. Análise e correção de irregularidades detetadas após visita de acompanhamento do Instituto da Segurança Social e Equipa da Saúde Pública de Águeda, bem como aplicação de ações de melhoria;
 13. Estudo e investimento num programa de registo de cuidados prestados aos idosos, MySenior, de forma a aprimorar a resposta a apresentar perante várias obrigações provenientes do Instituto da Segurança Social;
 14. Articulação com os elementos do Orfeão, valorizando o esforço em tentar não deixar as atividades esmorecer apesar das limitações impostas pela situação pandémica.

Estas foram as principais atividades desenvolvidas. Contudo, muitos outros assuntos fizeram parte da ordem do dia, zelando sempre pelo bem estar dos idosos de

todas as respostas sociais e pela melhoria da prestação de cuidados, especialmente no que à resposta de ERPI diz respeito.

19.1
A1
JSMS.
Rouman

1.2. Atividades institucionais

As atividades aprovadas para 2021 sofreram algumas alterações em muitos aspetos impossíveis de planear dado o cenário pandémico de que já tanto falamos.

Na vertente do serviço "normal" aos clientes, a Direção releva as seguintes prestações no ano de 2021:

- Atividades Socioculturais: cumpriu-se o Plano de Atividades Socioculturais proposto para o ano de 2021, com muitas adaptações devido, por um lado, ao cada vez maior nível de dependência (cognitiva e motora) dos nossos residentes e, por outro, devido à pandemia da Covid-19 que nos obrigou a repensar e a inovar muitas das atividades. O Plano de Animação teve que sofrer alterações e adaptações, pelas razões conhecidas de confinamento dos idosos, pela suspensão (inicialmente temporária) das visitas aos utentes de ERPI e domiciliarização dos serviços de CD.
- Acompanhamento dos idosos em sessões de Fisioterapia, até setembro de 2021, altura em que se verificou a rescisão de contrato de trabalho do técnico por vontade do mesmo, sem possibilidade de reposição das atividades nessa mesma área apesar de todos os esforços.
- Serviço de Enfermagem, prestados por dois Enfermeiros, em prestação de serviços até novembro de 2021, data em que se celebrou contrato de trabalho com um dos elementos da equipa de enfermagem e com um outro elemento então recrutado.
- Serviço de Medicina Curativa a utentes e colaboradores, 3 horas por semana a cargo do Centro Médico de São Mateus.
- Serviços de Apoio Espiritual aos utentes, tendo sido porém os serviços religiosos de celebração mensal da Eucaristia e outras celebrações festivas também suspensos até novembro de 2021, com todas as implicações a nível espiritual e emotivo para os clientes que consideram a Eucaristia um dos pontos altos do seu dia a dia no Instituição.
- Sessões de Exercício Físico, realizadas duas vezes por semana, a partir de dezembro de 2021, por um elemento do Projeto Personal Nutrition.

- Serviço de Nutrição, realizadas 7 horas por mês, a partir de dezembro de 2021, por um elemento do Projeto Personal Nutrition.

Ainda que não diretamente ligado aos clientes das respostas sociais importa ainda referir os serviços de medicina no trabalho saúde, higiene e segurança no trabalho e segurança e higiene alimentar e HACCP, todos os serviços a cargo do Centro Médico de São Mateus.

Como se pode depreender face a todo este cenário, verificou-se uma enorme sobrecarga de trabalho, físico e emocional, para todos os colaboradores do Paraíso Social, nomeadamente na prestação direta de cuidados aos idosos, tendo as colaboradoras visto alteradas as suas rotinas de horários de trabalho.

Agravando ainda a sobrecarga acima mencionada importa referir uma das maiores dificuldades com que a Instituição se depara para a estabilidade do seu Quadro de Pessoal, as inúmeras "Baixas por Doença", uma das maiores razões de absentismo. Outro fator significativo a ter em conta em ano de crise pandémica, foi o de "Baixas por Covid-19", circunstância que também obrigou ao ajuste rápido da afetação de colaboradores nas diferentes áreas e setores de atividade.

2. Contas do Exercício de 2021

2.1. Rendimentos

O total dos Rendimentos de 2021 cifra-se nos 844.768,00 euros, registando-se, assim, um decréscimo de -1.81%, quando comparado com o valor alcançado em 2020.

Rendimentos	2021	2020	Variação %	Variação Absoluta
Vendas e Serviços Prestados	433 907,13 €	442 339,41 €	-1,91%	-8 432,28 €
Subsídios à Exploração	385 452,98 €	400 679,69 €	-3,80%	-15 226,71 €
Outros Rendimentos	24 961,75 €	16 904,65 €	47,66%	8 057,10 €
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	446,14 €	439,91 €	1,42%	6,23 €
TOTAIS	844 768,00 €	860 363,66 €	-1,81%	-15 595,66 €

Destacamos o facto de a rubrica das Vendas e Serviços Prestados, registar uma variação negativa de -1.91%. Sendo que a valência de ERPI (Lar com internamento),

registou um aumento de faturação, quando comparado com 2020, em mais 3.233,83 euros, e a valência de CD registou uma quebra de faturação de -6.207,71 €. Também a valência de SAD registou uma quebra de faturação no valor de -5.655,62 €

Na rubrica Subsídios à exploração, o Centro Regional de Segurança Social incrementou as comparticipações em +11.988,73 € (+3.3%), a Camara Municipal de Águeda reduziu os apoios financeiros em -3.892,08 € e o Instituto do Emprego e Formação Profissional apoiou a contratação de pessoal em menos 12.434,61 €. Já os donativos, decresceram de 6.818,53 € em 2020, para 3.369,51 € em 2021.

Subsídios à exploração	2021	2020	Variação %	Variação Absoluta
Valência ERPI	274 369,70 €	268 287,74 €	2,27%	6 081,96 €
Valência Centro de Dia	38 423,56 €	29 283,16 €	31,21%	9 140,40 €
Valência Apoio Domiciliário	65 082,95 €	68 316,58 €	-4,73%	-3 233,63 €
Câmara Municipal de Águeda	1 916,08 €	5 808,16 €	-67,01%	-3 892,08 €
Junta de Freguesia	300,00 €	0,00 €		300,00 €
I E F P	1 737,68 €	14 172,29 €	-87,74%	-12 434,61 €
Subsídios de outras entidades	253,50 €	7 993,23 €	-96,83%	-7 739,73 €
Doações e heranças	3 369,51 €	6 818,53 €	-50,58%	-3 449,02 €

Uma última nota para o acréscimo do valor dos Outros Rendimentos. Os quais passaram de 16.904,65 euros em 2020, para 24.961,75 euros em 2021. O acréscimo de 2021, face a 2020, ficou a dever-se a uma indemnização recebida da seguradora, com respeito ao PT transformador.

Outros Rendimentos	2021	2020	Variação %	Variação Absoluta
Rendimentos suplementares	1 795,80 €	1 795,80 €	0,00%	0,00 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	31,92 €	63,54 €	-49,76%	-31,62 €
Imputação de subsídios para investimentos	14 892,31 €	14 892,31 €	0,00%	0,00 €
Outros não especificados	8 241,72 €	153,00 €	5286,75%	8 088,72 €

O orçamento aprovado para 2021, previa um total de Rendimento de 868.382,66 €, tendo o ano terminado com o já referido valor de 844.768,00 €. Registou-se assim, uma taxa de execução dos rendimentos, em 97.28%. O mesmo será dizer, que os rendimentos de 2021 ficaram abaixo do previsto, em 23.614,66 €

2.2. Gastos

O total dos Gastos, em 2021, totalizou 854.894,63 euros, registando-se, assim, um decréscimo de -0.51%, quando comparado com o valor alcançado em 2020.

Gastos	2021	2020	Variação %	Variação Absoluta
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	97 178,53 €	102 466,20 €	-5,16%	-5 287,67 €
Fornecimentos e serviços externos	166 216,40 €	165 742,69 €	0,29%	473,71 €
Gastos com o pessoal	531 754,80 €	535 531,09 €	-0,71%	-3 776,29 €
Outros gastos	3 734,43 €	1 021,66 €	265,53%	2 712,77 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	56 010,47 €	54 543,57 €	2,69%	1 466,90 €
TOTAIS	854 894,63 €	859 305,21 €	-0,51%	-4 410,58 €

A rubrica que mais impacta no total dos gastos, é a dos Gastos com o Pessoal. Representando esta rubrica 62.2% da estrutura total de gastos. No entanto, em 2021, foi possível manter esta rubrica de despesas dentro dos valores já incorridos em 2020.

A principal justificação, para o facto de os gastos com o pessoal não terem crescido face ao ano anterior, tem a ver com o absentismo acentuado a que se assistiu, de uma forma geral durante todo o ano, mas mais vincadamente, no primeiro trimestre de 2021. Estando este facto fortemente relacionado com os surtos pandémicos.

Uma nota para o decréscimo em 2021, face a 2020, dos gastos com a alimentação, material de enfermagem, sendo que este decréscimo é igualmente justificado pela redução de atividade em consequência da incidência pandémica.

O orçamento para 2021, previa que os gastos atingissem a cifra de 864.712,78 €, tendo esse valor vindo a fixar-se nos 854.894,63 €. Conclui-se, que os rendimentos alcançados 2021, ficaram abaixo do previsto, em 9.818,15 € (-1,1%).

2.3. Resultado e a sua aplicação

O facto de os Rendimentos, quando comparados entre 2020 e 2021, terem decrescido 15.595,66 € (-1.81%), e os gastos terem decrescido -4.410,58 € (-0,51%), originou que os Resultados líquidos tivessem passado de +1.058,45 € em 2020, para -10.126,63 € em 2021.

Realça-se que os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, manteve-se positivo em 2021 (45.437,70 euros), todavia, inferior às depreciações contabilizadas (-56.010,47 euros).

A direção propõe que este resultado líquido do ano de 2021, negativo no valor de -10.126,63 €, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Q.
✓
M
JMS.
R

2.4. Investimentos

Os investimentos realizados em 2021, centraram-se nas rubricas de Outros Ativos tangíveis (20.997,74 €) e de Equipamento Básico (701,10 €)

Em sede de orçamento para 2021, tinha ficado previsto investir em Ativos fixos tangíveis, a verba de 10.462,16 €. O acréscimo de investimento, ficou a dever-se à necessidade de adquirir, inopinadamente, um novo PT-transformador.

2.5. Posição Financeira

Comentando o Balanço, nos seus três componentes Ativo, Passivo e Fundos patrimoniais, realçamos, o decréscimo do Ativo Líquido em -1,22%, passando, em 2020, de 2.133.179,18 euros para 2.107.762,08 euros, em 2021, muito por força das depreciações dos bens do ativo fixo tangível.

O Passivo, por sua vez, diminuiu em 0.26%, tendo passado de 150.736,39 euros, em 2020, para 150.338,23 euros, em 2021. Estamos, pois, perante uma manutenção dos níveis de passivo, o qual apenas representa 7.13% do total do ativo.

Os fundos patrimoniais, passam de 1.982.442,79 euros em 2020, para os 1.957.423,85 euros em 2021. A redução dos -25.018,94 euros, é justificada pelos resultados líquidos negativos do ano de 2021, no valor de -10.126,63 euros, e pela reposição dos subsídios ao investimento que se encontram reconhecidos na rubrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais.

3. Riscos e Incertezas

Há riscos a que a Instituição se encontra exposta que resultam da sua atividade, nomeadamente, o Risco económico o Risco Financeiro

Risco económico é a incerteza quanto à atividade da instituição e a sua capacidade para continuar a prestar os seus serviços de forma sustentada, na aplicação de recursos e recuperação em rendimentos, que proporcione um mínimo de excedentes para a reposição da operacionalidade e melhoria dos meios físicos afetos às diversas valências da instituição.

Os rendimentos da Instituição são um misto entre os pagos pelos utentes e as comparticipações recebidas da Segurança Social. Esta parte dos rendimentos da instituição dependem das Políticas Sociais do Governo, fixadas anualmente. A sua contingência poderá gerar desequilíbrios que a instituição terá de mitigar, mas sem onerar os utentes de forma sistemática.

O Paraíso Social tem gerido este risco de forma assertiva, tendo espelhado nas suas contas um equilíbrio sustentado entre os rendimentos e os gastos, em algumas circunstâncias também por força duma melhor gestão dos gastos.

Quanto ao risco financeiro importa referir que a Paraíso Social tem uma posição financeira de grande equilíbrio, um fundo maneiro deveras folgado e uma liquidez de recursos capaz de acudir a qualquer situação de stress financeiro, sem por em causa financiamento das atividades.

4. Dívidas ao Estado e Segurança Social

O Paraíso Social de Aguada de Baixo não tem qualquer dívida em mora ao Estado ou ao Instituto da Segurança Social.

5. Referências não Financeira

No decorrer de 2021 foram várias as situações de ordem não financeira que despertaram a atenção e acionaram a urgência de colmatar lacunas e, por consequente, os resultados da mesmas existentes no dia a dia da Instituição.

AP
JSNS
P

Todas estas situações foram e continuam a ser trabalhadas com os elementos dos órgãos sociais e, direta e indiretamente, com os colaboradores do Paraíso Social.

R.
A.
JMS.
P.

6. Agradecimentos

O Paraíso Social de Aguada de Baixo agradece a todos os que de alguma forma contribuíram no desenvolvimento das atividades no ano de 2021, sendo de destacar:

- Instituto da Segurança Social;
- Câmara Municipal de Águeda;
- União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo;
- Farmácia Simões Roque;
- Farmácia Santiago;
- Centro Médico de São Mateus;
- Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Agueira;
- Advogada, Dra. Luísa Gonçalves;
- Contabilista Certificado, Dr. João Reis;
- Reverendo Padre Manuel Armando;
- Sócios;
- Colaboradores;
- Amigos de secção cultural;
- Elementos da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.

Endereça-se a todos o mais sincero agradecimento pela ajuda, prontidão, disponibilidade e profissionalismo.

PARAÍSO SOCIAL DE AGUADA DE BAIXO
A DIRECÇÃO

Presidente

Maria Elisa Gonçalves

Maria Elisa Gonçalves

Vice Presidente

Odilon Saraiva

Odilon Saraiva

Secretária

Maria Luísa Almeida

Maria Luísa Almeida

Tesoureira

Joana Santiago

Joana Santiago

Vogal

Jorge Rodrigues Gomes

Jorge Rodrigues Gomes

Aguada de Baixo, 7 de março de 2022

PARAISO SOCIAL DE AGUADA DE BAIXO
A OBRIGACAO